



O artista Eli Sudbrack em seu estúdio, no Brooklyn, pintando um dos trabalhos inéditos da nova mostra do AVAF

A primeira vez

Conhecido por suas instalações multisensoriais, o duo AVAF exhibe este mês em Nova York o primeiro trabalho em telas de sua trajetória **POR NÔ MELLO**

Há quase 15 anos, o carioca Eli Sudbrack e o parisiense Christophe Hamaide-Pierson, que juntos formam o duo AVAF, vêm espalhando sua arte energética e multissensorial nas mais diversas plataformas: já armaram um carnaval na 28ª Bienal de São Paulo; construíram

uma boneca de 10 metros na conceituada galeria Deitch Projects, de Nova York; montaram um tobogã gigante no Museu Nacional de Oslo; e ainda fizeram um labirinto de dois andares no Centro de Arte Contemporânea La Consueva, na Espanha - fora as inúmeras colaborações com grandes nomes da moda e

do design. Mas nunca antes haviam produzido uma obra usando o mais tradicional dos suportes artísticos: a pintura sobre tela. Pois na sua primeira individual desde 2008 em Nova York, o duo franco-brasileiro irá mostrar a partir deste mês na Suzanne Geiss Company o primeiro conjunto de telas de sua trajetória.

“Faz parte de um momento mais intimista e meditativo do nosso trabalho”, conta Eli Sudbrack em seu estúdio, no Brooklyn, enquanto finalizava a mostra. Em se tratando do AVAF, entretanto, momento intimista não tem nada de tímido ou modesto: as telas já vêm coloridas e em grandes proporções (quase todas de 2 m x

1,8 m). Na nova série, os artistas misturam as cores que aparecem nas bandeiras dos Estados Unidos, com as da França e do Brasil, formando uma cartela vibrante. “Até porque praticamente todas as bandeiras do mundo possuem essas mesmas cores”, completa Eli.

Apesar da mudança de suporte, o Assume Vivid Astro Focus (o nome do duo é uma referência ao álbum *Assume Power Focus*, da banda de rock inglesa Throbbing Gristle, e ao grupo indie americano Ultra Vivid Scene) segue usando sua sigla para criar frases irônicas, como o próprio título da mostra: *Adderall Valium Ativan Focalin*. “É uma brincadeira vinda da necessidade contemporânea de recorrer a remédios como esses para nos livrar da ansiedade”, explica Sudbrack. A dupla também trouxe para a nova empreitada uma velha “amiga”, a figura da transexual, que se tornou a Mona Lisa da série de telas. “Ela simboliza uma resistência à opressão. É como as super-heroínas dos quadrinhos, que transformam seu corpo diante de um ideal”, compara.

Para mergulhar de cabeça nesse desafio pictórico, a dupla buscou ajuda dos mestres da pintura ocidental. “Matisse, Picasso, Braque, Cézanne. Fizemos um bom patchwork dessas referências.” Questões políticas não ficaram de fora da série, como a pimenta vermelha que aparece em *Cantilevering Me*: “É uma alusão ao jornal *Red Pepper* que publicou recentemente uma lista de todos os homossexuais da Uganda a serem procurados e condenados à prisão por causa da nova lei do país”, explica Sudbrack.

Comentários políticos à parte, o clima que se vê nas paredes da galeria nova-iorquina é de pura alegria, em uma profusão intensa de cores e formas geométricas, traço característico do trabalho do AVAF. “Para nós, celebração e crítica caminham juntas. Você celebra a partir do momento que ganha consciência de alguma coisa. Só assim somos capazes de nos libertar, nos aceitar e aproveitar o que está em nossa frente.” **NÔ MELLO The Suzanne Geiss Company:** 76 Grand Street, Soho, Nova York. Até 21 de junho



O namoro entre o AVAF e a moda começou há dez anos, quando o duo repaginou bolsas da americana LeSportsac com estampas exclusivas. Mas foi em 2011 que os artistas engrenaram mesmo no universo fashion, travando parceria com a Comme des Garçons 2, na qual desenvolveram desde o material impresso da grife ao décor das lojas. “A moda é uma maneira de as pessoas usarem meu trabalho”, diz Eli Sudbrack. Foi também em 2011 que a dupla criou uma sandália para a Melissa e o cenário da *pop-up store* de Lady Gaga na Barneys 3, além de estampas inéditas para uma linha de produtos que a diva pop criou para a loja de departamentos. Em 2012, fizeram intervenções no décor do hotel CitizenM 1, em Londres, e na coleção de inverno da Amapô 4. Este mês, se preparam para lançar outras duas parcerias estreladas: um lindo tapete pela grife suíça Henzel 5 e uma luminária Bourgo, que celebra os dez anos da marca e será leiloada no fim do ano ao lado de criações de Pharrell Williams e Philippe Starck.

